



Mensagem aos torcedores e conselheiros

O Clube Atlético Mineiro nasceu e se tornou gigante pela força do povo. Venerado por 9 milhões de torcedores, em seus 115 anos de tradição, a Massa sempre carregou seus ídolos, gritou “GALO” e colocou o Clube dentre os maiores do país e do mundo.

As recentes temporadas 2013, 2014 e 2021, foram anos esplendorosos que resgataram a confiança e esperança do torcedor na prosperidade e sucesso do Clube, sentimento reforçado pela construção da Arena do Galo.

Por outro lado, vimos as dívidas se acumularem de forma avassaladora, dobrando de valor nos últimos três anos (2020-22), o que põe em risco a continuidade e a viabilidade do Clube. Nem mesmo a venda de 50% do Diamond, tão prometida para quitar dívidas onerosas e “trazer 3 a 4 Hulks por ano”, foi suficiente, restando assim, como suposta única solução, a instituição da SAF do Galo, com aporte financeiro de investidores.

Após a busca de interessados no negócio nesse último ano, a SAF do Galo sofreu, nas últimas semanas, uma recente e repentina guinada, com os atuais gestores do Clube, os 4Rs, que inicialmente diziam não se interessar em ingressar na operação e, agora, foram postos, por eles próprios, como a única proposta disponível e viável da SAF.

Não bastasse a total falta de transparência, a rapidez com que as perspectivas se alteraram e a pressa em aprovar a transformação do Clube em SAF, mediante venda de 75% das ações à Galo Holding - encabeçada pelos 4Rs -, ainda não foram realizadas as devidas discussões com o Conselho, a imprensa e a torcida, tampouco foram analisados, debatidos e definidos os parâmetros para um “acordo de acionistas” que verse sobre as diretrizes esportivo-financeiras do Clube, o que seria indispensável para que o Galo continue forte e democrático enquanto instituição

Além disso, há nítido conflito de interesses, uma vez que o “vendedores” e “compradores” são as mesmas pessoas, o que afronta expressamente o Estatuto Social do Clube, situação essa que não seria aceita em nenhuma outra corporação, gerando grande desconfiança acerca da credibilidade, da lisura e da legalidade de todo o processo.

Diversas são as manifestações de dúvidas e insatisfações de torcedores com a venda do Clube por um preço abaixo do que sempre foi amplamente divulgado pelo seus Gestores e, agora, potenciais “compradores”, além incluírem no negócio a transferência da Arena do Galo, ainda não inaugurada em jogos oficiais, e do CT, justamente os dois bens imóveis mais valiosos da instituição.

Importante ainda destacar o conturbado momento técnico vivido pelo time do Galo que, desde as conquistas de 2021, não consegue apresentar um bom futebol, colecionando fracassos e incoerências de gestão esportiva, com a dispensa de treinadores com pouco tempo de trabalho e a contratação de jogadores observando, na maioria das vezes, o único critério de “estarem livres no mercado”.

Neste contexto, preocupados com o futuro do Atlético, alguns torcedores se reuniram com o objetivo de apresentar propostas para que a SAF do Galo possa atender e preservar plenamente os interesses do Clube Atlético Mineiro e da Massa Atleticana.

Convocamos todos os Torcedores, independente de suas posições pessoais, sociais e políticas, a fazerem essa reflexão, pensando exclusivamente no bem do Galo:

“Uma história de 115 anos pode ser decidida, sem transparência, discussão e participação da torcida, em apenas 10 dias! Para quê a pressa? A quem interessa essa pressa?”

Torcedor, estamos juntos! Só nós podemos impedir que o Galo seja prejudicado!

Nós somos do Clube Atlético Mineiro! Lutar, lutar, lutar! Galo forte e vingador!

Nossas Propostas

SUSPENSÃO DO PROCESSO: O processo da SAF do Galo deve ser suspenso, imediatamente, por no mínimo 60 dias. Diante da falta de transparência e esclarecimentos das dúvidas, bem como da necessidade de melhor discussão para maturação do assunto, além do conflito de interesses existente, fato que afronta expressamente o Estatuto Social do Clube e macula completamente o processo, torna-se necessária e prudente a suspensão.

COMISSÃO DA SAF DO GALO: Se faz necessário estabelecer, imediatamente, uma Comissão Independente, formada por representantes de todas as partes interessadas do Atlético (Conselheiros, Associados, Torcedores, Jornalistas, Especialistas) para conduzir o processo e defender plenamente os interesses exclusivos do Clube Atlético Mineiro.

AFASTAMENTO PROVISÓRIO DOS INVESTIDORES: Considerando o Estatuto do Clube Social, todos os investidores interessados na compra da SAF do Galo devem se afastar imediatamente de suas funções, seja na gestão do Clube ou no Conselho Deliberativo, sob risco e pena de ilegalidade e anulação de todo o processo da SAF.

TRANSPARÊNCIA: Apresentar à COMISSÃO DA SAF DO GALO, todas as propostas e sondagens de investidores que foram recebidas e avaliadas pela Gestão do Clube, bem como todos os Relatórios de Valuations e demais documentos a respeito de todos os ativos e dívidas do Clube.

AUDITORIA: Realizar auditoria nas contas do Clube, principalmente nas dívidas contraídas com bancos e agentes de futebol e apresentar os resultados detalhados para aprovação do Conselho Deliberativo.

ACORDOS DE ACIONISTAS: Debater, analisar e definir todas as premissas e requisitos para estabelecer o acordo de acionistas da SAF do Galo (relação entre Associação e SAF, investimentos e

custos no futebol, metas esportivas, relacionamento com a torcida, cláusulas de saída, entre outras).

ESTATUTO: A reforma do Estatuto Social, tão prometida e ainda não realizada, deve ser realizada, impreterivelmente antes da aprovação da SAF, definindo-se regras claras e objetivas de responsabilidade pessoal dos dirigentes, bem como uma estrutura de gestão profissional do futebol, com programa de compliance, para preservar sempre a ética, a transparência e a boa governança no Clube.

Nossos Questionamentos

TRANSPARÊNCIA: Por que após meses de "estudo" da SAF no modelo proposto anteriormente, o modelo atual deve ser decidido em poucos dias e sem os devidos esclarecimentos sobre diversos pontos (valuation, composição da dívida, regras de governança, acordo de cotistas e compromissos da SAF)?

VALUATION: Como explicar o próprio CAM divulgar um Valuation externo se 3,2Bi de reais e dias depois propor a venda em 2,1Bi de reais? Por que, de todos os valuations já apresentados, o menor foi escolhido na venda para os 4Rs?

CREDIBILIDADE: Como confiar no discurso de quem está à frente do processo, se colocando como vendedor e comprador, após tantas promessas que não se concretizaram nos últimos 2 anos?

CONFLITO DE INTERESSES: *“O ideal é ter um investidor externo. Nós estamos na ponta da venda e ficaria meio estranho ficar na ponta do comprador. Entendo que se for do interesse do conselho, da torcida e do investidor nós podemos compor com o investidor a SAF do Galo. Pelo bem do Atlético e apenas para compor.”* (Ricardo Guimarães). Quando a participação dos 4Rs do lado do vendedor e do comprador deixou de ser “estranha”? Qual a participação do BTG, atual credor do clube, no processo de venda da SAF?

OFERTAS RECEBIDAS: Muito se falou sobre investidores interessados, sondagens e propostas apresentadas pela SAF do Galo, mas nada foi efetivamente divulgado para torcida ou conselho. Quais foram, realmente, os investidores interessados? Quais foram as propostas apresentadas? Por que as tratativas não avançaram com nenhum dos investidores interessados? Quem foi responsável pela negociação com os potenciais investidores? As premissas adotadas para se iniciar as negociações foram aprovadas pelo conselho do Clube? A participação do atual conselho gestor na administração da SAF foi uma dessas premissas?

ARENA E CT: Inicialmente o conselho gestor se posicionava contra a inclusão da Arena e da Cidade do Galo na SAF. Por que agora, que o próprio conselho gestor se apresenta como comprador, foi feita a inclusão desses ativos? Como estão sendo computadas as dívidas da Arena, os recebíveis e as contrapartidas na SAF? Foram feitas avaliações de parcerias com outras empresas de forma a liquidar o endividamento da Arena? Quais as garantias de que no uso da Arena haverá prioridade para o time de futebol após a constituição da SAF?

DIAMOND: Segundo o Bruno Muzzi, em pronunciamento no dia 17/08/2022, o dinheiro da venda do Diamond Mall seria usado exclusivamente para abatimento de dívidas onerosas. Por que após a venda a dívida aumentou drasticamente? O que foi feito com o dinheiro do Diamond Mall? Como os valores ainda a receber da venda do shopping estão contabilizados no valuation da SAF?

ESTATUTO: Ainda em 2021, em uma live no canal do jornalista Breno Galante, Rafael Menin citou a necessidade da renovação do estatuto do Atlético. Por que a mudança do Estatuto do Clube não foi cogitada pelo Atlético, nem quando da venda da parte remanescente do Diamond, tampouco durante a criação da SAF?

LIGA: O Galo anunciou recentemente a mudança da LFF para a Libra. Sendo, até então, um dos principais defensores da LFF, o que levou o Galo a mudar de posicionamento? Considerando que os esclarecimentos dados pelo CEO do Atlético na coletiva do dia 13/07/2023 foram amplamente desmentidos pela LFF, como o clube se posiciona em relação à nota oficial da LFF? A relação do clube com o BTG teve influência nessa decisão? Como as receitas futuras referentes aos direitos de transmissão negociados pelas ligas estão sendo consideradas no valuation da SAF?

FUTEBOL: Qual o projeto esportivo e financeiro pretendido para a SAF que está sendo apresentada? Quais as garantias de investimento e/ou resultado no futebol a SAF proporcionará?

DÍVIDAS: Dadas as possibilidades ofertadas pela Lei da SAF, por que o Atlético não optará pela adoção do RCE ou da Recuperação Judicial para pagamento de seus credores? Quem assume as dívidas, como o Clube será preservado e qual o plano de pagamento pela SAF?

Idealizadores e apoiadores desse manifesto

Breno Sávio dos Santos	Lucas Ladeira Lau	Pedro Lawall de Carvalho
Cristiano Castro	Luciane Fátima Senra Soares Carneiro	Renato Magalhães Simão
Jadir Gomes Soares Júnior	Luís Felipe Tolentino	Roberto Caldeira
João Pedro Procopio	Luiza Lima Dias	Roberto Gallo de Andrade
José Evaristo de Souza Neto	Marcus Paulo	Théo Daflon
Júlio Henrique Cançado Brada	Max Antônio Pereira	Formuladores da Contraproposta da Massa
Leonardo Canaan	Olavo Campos	Galo Antifa
Lucas Eduardo Sena	Pedro Diogo Pacheco dos Santos	Torcida Uniformizada GDR